

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CLÍNICA MÉDICA

A APLICABILIDADE DOS "TRÊS MINUTOS DE OURO" NA ANAMNESE DE PACIENTES INTERNADOS

Victor Guedes Gazoni (victor.gazoni@hotmail.com)

Brenda Mendes Veloso (brenda_mendes2@hotmail.com)

Danielle Ramos Vasconcelos (daniramosv@hotmail.com)

Naiara Campos Franco (naiara_cfranco@hotmail.com)

Sarah De Jesus Francisco (sarahdjf@hotmail.com)

Hélio Angotti Neto (helioangotti@gmail.com)

Introdução: A relação médico-paciente adequada é essencial para obter uma boa conduta na prática clínica e aumentar o sucesso terapêutico. Diante disso, uma das técnicas utilizadas com finalidade de extrair uma melhor anamnese é a chamada “Três minutos de ouro”.

Objetivos: Descrever e compartilhar uma experiência que os acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) vivenciaram no Hospital Maternidade São José (HMSJ), durante as reuniões extracurriculares do Seminário de Filosofia Aplicado à Medicina – SEFAM, aplicando os “Três minutos de ouro”.

Descrição da Técnica: No segundo semestre letivo de 2017, foi reproduzida em pacientes hospitalizados, essa técnica que consiste na liberdade ofertada pelo médico ao manter-se em silêncio durante três minutos, após o início da anamnese, com o objetivo de resguardar a expressividade do examinado, ao

possibilitá-lo a expressão de suas queixas sem ser interrompido. Em tempos em que escutar o paciente torna-se cada vez mais raro, é essencial que os médicos se esforcem para resgatar a legítima relação médico-paciente. Assim, foi perceptível que com a utilização dessa técnica semiológica, o paciente teve maior liberdade em relação à comunicação verbal e não verbal, além de sentir-se acolhido e seguro pela equipe.

Conclusões: A experiência cooperou para uma formação mais humanística e reflexiva. Essa proposta faz a diferença a partir do momento em que o paciente percebe que o médico está preocupado com o doente e não apenas com a doença. Ao aplicar a técnica, nota-se uma gratidão por parte do paciente em ser ouvido, pois o ambiente torna-se mais seguro para ele expressar suas reais queixas e permite que além da anamnese tradicional, seja aprendida também o que se convencionou chamar medicina centrada na pessoa. Além disso, informações que fazem a diferença para encontrar o diagnóstico podem ser ditas nesses três minutos.